

Estatísticas do Comércio Internacional
Novembro de 2012

Comércio Internacional: saídas de bens diminuíram 0,1% e entradas de bens diminuíram 3,6%

As saídas de bens diminuíram 0,1% e as entradas de bens diminuíram 3,6% no **trimestre terminado em novembro de 2012**, face ao período homólogo de 2011 (setembro de 2011/novembro de 2011), o que determinou um desagravamento do défice da balança comercial no montante de 511,2 milhões de euros.

Comércio Internacional (total do comércio Intra-UE e Extra-UE)

No **trimestre terminado em novembro de 2012**, as saídas diminuíram 0,1% e as entradas diminuíram 3,6%, face ao período homólogo do ano anterior. Esta evolução determinou um desagravamento do défice da balança comercial no montante de 511,2 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 80,5%, o que corresponde a uma melhoria de 2,8 p.p. face à taxa registada no mesmo período de 2011.

Em termos das variações homólogas, no mês de **novembro de 2012** as saídas aumentaram 0,1%, devido à evolução positiva registada no comércio Extra-UE (verificada na quase totalidade dos grupos de produtos, mas em especial nas *Máquinas e aparelhos* e nos *Metais comuns*), dado que no comércio Intra-UE se registou uma quebra. As entradas diminuíram 5,9% face ao valor registado em novembro de 2011, em resultado da redução verificada tanto no comércio Intra-UE como no Extra-UE, embora com maior dimensão no comércio Intra-UE (devido sobretudo aos *Veículos e outro material de transporte* e às *Máquinas e aparelhos*).

Em termos das variações mensais, em **novembro de 2012** as saídas diminuíram 3,2% face a outubro de 2012, principalmente devido à quebra registada no comércio Extra-UE (em resultado sobretudo da evolução dos *Combustíveis minerais* e dos *Minerais e minérios*). As entradas contabilizaram um decréscimo de 10%, reflexo principalmente da redução verificada no comércio Intra-UE (verificada em quase todos os grupos de produtos, mas em especial nos *Veículos e outro material de transporte*, nos produtos *Agrícolas* e nas *Máquinas e aparelhos*).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	SET 11 a NOV 11	SET 12 a NOV 12	%
INTERNACIONAL			
Saída (Fob)	11 540.8	11 524.1	-0.1
Entrada (Cif)	14 847.5	14 319.6	-3.6
Saldo	-3 306.7	-2 795.5	
Taxa de cobertura (%)	77.7	80.5	
INTRA-UE			
Expedição (Fob)	8 468.0	8 159.0	-3.6
Chegada (Cif)	10 891.5	10 413.8	-4.4
Saldo	-2 423.5	-2 254.8	
Taxa de cobertura (%)	77.7	78.3	
ZONA EURO			
Expedição (Fob)	7 188.7	6 855.2	-4.6
Chegada (Cif)	9 855.8	9 435.7	-4.3
Saldo	-2 667.1	-2 580.5	
Taxa de cobertura (%)	72.9	72.7	
EXTRA-UE			
Exportação (Fob)	3 072.8	3 365.1	9.5
Importação (Cif)	3 956.0	3 905.8	-1.3
Saldo	-883.2	-540.7	
Taxa de cobertura (%)	77.7	86.2	
SEM COMB. E LUBRIFICANTES			
Exportação (Fob)	2 593.8	2 944.2	13.5
Importação (Cif)	1 839.8	1 642.9	-10.7
Saldo	754.1	1 301.3	
Taxa de cobertura (%)	141.0	179.2	

Comércio Intra-UE

No **trimestre terminado em novembro de 2012**, as expedições e as chegadas diminuíram, respetivamente 3,6% e 4,4%, face ao período homólogo do ano transato.

Em **novembro de 2012** as expedições diminuíram 2,4% face ao mês homólogo de 2011, reflexo sobretudo do decréscimo registado nos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente nas *Partes e acessórios dos veículos automóveis*, nos *Automóveis de passageiros* e nos *Veículos automóveis para transporte de mercadorias*). As chegadas registaram uma redução de 5,6%, em especial devido aos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente nos *Automóveis de passageiros* e nas *Partes e acessórios dos veículos automóveis*) e às *Máquinas e aparelhos*.

Em relação ao mês anterior, as expedições diminuíram 1,3% em **novembro de 2012**, tendo resultado sobretudo da evolução registada nos *Plásticos e borrachas* (principalmente nos *Pneumáticos novos, de borracha* e nas *Resinas amínicas, resinas fenólicas e poliuretanos, em formas primárias*) e nas *Máquinas e aparelhos*. As chegadas diminuíram 9,8%, em resultado dos decréscimos que se verificaram na quase totalidade dos grupos de produtos, em especial nos *Veículos e outro material de transporte* (nomeadamente nos *Automóveis de passageiros* e nas *Partes e acessórios dos veículos automóveis*), nos produtos *Agrícolas* (principalmente nas *Sementes de girassol, mesmo trituradas* e no *Trigo e mistura de trigo com centeio*) e nas *Máquinas e aparelhos*.

Comércio Extra-UE

No **trimestre terminado em novembro de 2012** e face ao período homólogo do ano anterior, as exportações registaram um aumento de 9,5% e as importações uma diminuição de 1,3%, a que correspondeu um défice de 540,7 milhões de euros e uma taxa de cobertura de 86,2%.

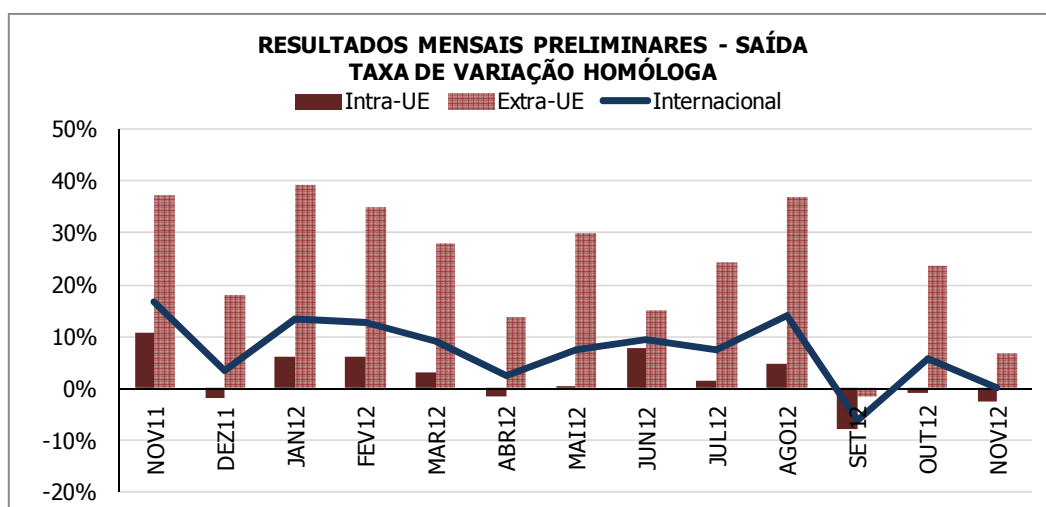
Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, verifica-se que as exportações aumentaram 13,5% e as importações diminuíram 10,7%, face ao período homólogo de 2011. O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um excedente de 1 301,3 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 179,2%.

Em **novembro de 2012** as exportações para os Países Terceiros aumentaram 6,7% face ao mês homólogo de 2011, em resultado das subidas registadas em quase todos os grupos de produtos, mas com maior destaque nas *Máquinas e aparelhos* (nomeadamente nos *Transformadores de dielétrico líquido, de potência > 10.000 KVA*) e nos *Metais comuns* (nomeadamente nas *Construções e suas partes*, no *Fio-máquina dos tipos utilizados para armaduras de betão, liso, de ferro ou aço não ligado* e nas *Barras de ferro ou aço não ligado, dentadas, com nervuras, sulcos ou relevos*). As importações apresentaram uma diminuição de 7%, devido maioritariamente ao decréscimo verificado nos *Combustíveis minerais* (nomeadamente nos *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos*).

Em **novembro de 2012** as exportações registaram um decréscimo de 7,4%, relativamente ao mês anterior, reflexo sobretudo das quebras verificadas nos *Combustíveis minerais* (nomeadamente *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos*) e nos *Minerais e minérios* (principalmente *Minérios de cobre e seus concentrados*). As importações apresentaram um decréscimo de 10,6%, tendo resultado essencialmente da redução registada nos *Combustíveis minerais* (nomeadamente nos *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos*).

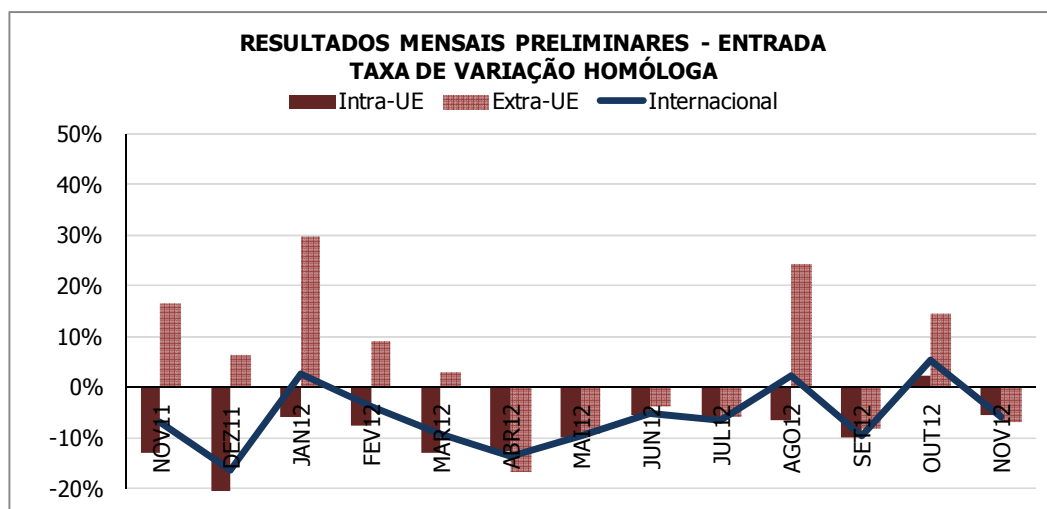
RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - SAÍDA

MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	SAÍDA				EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2011	2012	Homóloga	Mensal	2011	2012	Homóloga	Mensal	2011	2012	Homóloga	Mensal
TOTAL	42 870	42 160			31 910	30 020			10 960	12 141		
JANEIRO	3 199	3 623	13.3	9.9	2 504	2 656	6.1	15.2	694	967	39.2	-2.4
FEVEREIRO	3 368	3 797	12.7	4.8	2 588	2 746	6.1	3.4	780	1 051	34.8	8.8
MARÇO	3 807	4 149	9.0	9.3	2 922	3 015	3.2	9.8	885	1 133	28.1	7.8
ABRIL	3 472	3 558	2.5	-14.2	2 584	2 548	-1.4	-15.5	888	1 011	13.9	-10.8
MAIO	3 767	4 043	7.3	13.6	2 856	2 860	0.1	12.3	910	1 182	29.9	17.0
JUNHO	3 640	3 987	9.5	-1.4	2 725	2 934	7.7	2.6	914	1 053	15.1	-11.0
JULHO	3 833	4 115	7.3	3.2	2 875	2 922	1.6	-0.4	958	1 193	24.5	13.3
AGOSTO	2 949	3 365	14.1	-18.2	2 082	2 179	4.7	-25.4	867	1 186	36.8	-0.6
SETEMBRO	3 815	3 577	-6.2	6.3	2 817	2 596	-7.9	19.1	998	982	-1.6	-17.2
OUTUBRO	3 821	4 037	5.7	12.8	2 819	2 800	-0.7	7.9	1 001	1 238	23.6	26.0
NOVEMBRO	3 905	3 910	0.1	-3.2	2 831	2 764	-2.4	-1.3	1 073	1 146	6.7	-7.4
DEZEMBRO	3 296				2 305				991			



RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - ENTRADA

MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2011	2012	Homóloga	Mensal	2011	2012	Homóloga	Mensal	2011	2012	Homóloga	Mensal
TOTAL	59 243	51 937			43 624	37 251			15 619	14 686		
JANEIRO	4 610	4 726	2.5	5.6	3 515	3 306	-5.9	-1.5	1 094	1 420	29.7	26.6
FEVEREIRO	4 857	4 676	-3.7	-1.1	3 723	3 438	-7.7	4.0	1 134	1 238	9.2	-12.8
MARÇO	5 628	5 106	-9.3	9.2	4 280	3 720	-13.1	8.2	1 347	1 386	2.9	12.0
ABRIL	5 122	4 415	-13.8	-13.5	3 668	3 205	-12.6	-13.8	1 454	1 210	-16.8	-12.7
MAIO	5 570	5 031	-9.7	13.9	3 910	3 527	-9.8	10.0	1 660	1 504	-9.3	24.3
JUNHO	4 781	4 536	-5.1	-9.8	3 570	3 371	-5.6	-4.4	1 211	1 165	-3.7	-22.5
JULHO	5 033	4 709	-6.4	3.8	3 614	3 374	-6.7	0.1	1 419	1 335	-5.9	14.6
AGOSTO	4 318	4 418	2.3	-6.2	3 095	2 897	-6.4	-14.1	1 222	1 521	24.4	13.9
SETEMBRO	5 186	4 695	-9.5	6.3	3 653	3 291	-9.9	13.6	1 533	1 404	-8.4	-7.7
OUTUBRO	4 814	5 065	5.2	7.9	3 659	3 744	2.3	13.8	1 154	1 321	14.4	-5.9
NOVEMBRO	4 848	4 560	-5.9	-10.0	3 579	3 379	-5.6	-9.8	1 269	1 181	-7.0	-10.6
DEZEMBRO	4 477				3 355				1 122			



Grandes Categorias Económicas

No **trimestre terminado em novembro de 2012**, os maiores decréscimos nas saídas, face ao período homólogo de 2011, verificaram-se no *Material de transporte e acessórios* (-14,3%) e nos *Combustíveis e lubrificantes* (-10,4%), mas em contrapartida nas saídas de *Máquinas e outros bens de capital* registou-se um aumento (+14,9%).

No mesmo período, e no que se refere às entradas, salientam-se as diminuições no *Material de transporte e acessórios* (-17,7%) e nos *Bens de consumo* (-8,5%) e o acréscimo nos *Combustíveis e lubrificantes* (+6,4%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	SAÍDA			ENTRADA		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	SET 11 a NOV 11	SET 12 a NOV 12	%	SET 11 a NOV 11	SET 12 a NOV 12	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 276	1 324	3.8	1 958	1 981	1.2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	350	364	4.0	796	843	6.0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	926	960	3.7	1 162	1 138	-2.1
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	3 894	3 996	2.6	4 099	4 020	-1.9
PRODUTOS PRIMÁRIOS	409	340	-16.9	410	366	-10.8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 485	3 656	4.9	3 690	3 655	-0.9
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	828	742	-10.4	2 672	2 844	6.4
PRODUTOS PRIMÁRIOS	2	1	-33.6	1 956	2 064	5.5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	827	741	-10.4	716	779	8.8
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 310	1 505	14.9	2 022	1 929	-4.6
MÁQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCETO MAT.TRANSPORTE)	746	902	20.9	1 188	1 164	-2.0
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	564	603	7.0	834	765	-8.3
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	2 188	1 875	-14.3	1 765	1 453	-17.7
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	660	576	-12.8	519	462	-11.0
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	329	259	-21.3	190	107	-43.6
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	1 199	1 040	-13.2	1 057	884	-16.3
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	1 970	2 072	5.2	2 285	2 090	-8.5
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	259	283	9.2	391	339	-13.4
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	1 104	1 146	3.9	889	790	-11.1
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	607	643	5.8	1 004	961	-4.3
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	8	9	10.2	4	2	-52.2

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

SIGLAS

- UE – União Europeia
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2011 e 2012
- CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional poderão ser objeto de correções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio Intra-UE, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2011 - União Europeia - resultados provisórios de janeiro a dezembro;
 - Países Terceiros - resultados provisórios de janeiro a dezembro.
 - 2012 - União Europeia - resultados preliminares de janeiro a novembro;
 - Países Terceiros - resultados preliminares de janeiro a novembro.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
6. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
7. A política de revisões a aplicar nas estatísticas do Comércio Intra-UE a partir do ano de 2010, e que se encontra alinhada com a Política de Revisões definida para o INE, é a seguinte:
 - Em cada mês é publicada a informação relativa ao mês m (a 40 dias) e são revistos os 3 meses anteriores.
 - A divulgação dos resultados preliminares do ano N ocorrerá em maio de $N+1$, ou seja, aquando da última (3ª) revisão do mês de dezembro do ano N . Deste modo o mês de dezembro é revisto o mesmo número de vezes que os restantes meses do ano.
 - A divulgação dos resultados provisórios do ano N ocorrerá em outubro de $N+1$.
 - A divulgação dos resultados definitivos do ano N ocorrerá em maio de $N+2$.
 - Revisões extraordinárias: correspondem a revisões que decorrem de factos inesperados exógenos ao processo de produção, ou que derivam da necessidade de correção de erros graves que não puderam ser efetuadas aquando do processo de revisões regulares anteriormente definido. Considera-se que, caso o montante da revisão o justifique (avaliação casuística), a mesma deve ser incorporada e divulgada nos resultados a produzir no mês seguinte ao da sua deteção.